

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS

O CONVENTO DE CRISTO EM TOMAR
E AS
OBRAS DURANTE O PERIODO FILIPINO

VOL. I

*À Biblioteca Nacional
como testemunho de apreço
Lisboa, 19/10/93*

Ernesto José

Dissertação de Mestrado em
Historia da Arte
apresentada pelo Lic.
ERNESTO JOSE NAZARE ALVES JANA
sob a orientação do Prof. Doutor
Manuel Cardoso Mendes Atanazio

L I S B O A
1 9 9 0

INDICE

INTRODUÇÃO	1
------------	---

PARTE - I

1. - Abordagem ao ambiente cultural do Portugal filipino.	5
- Notas.	16
2. - O convento de Cristo numa prespectiva espiritual e temporal.	19
- Notas.	32

PARTE - II

1. - CHAROLA	
1.1 - Estado da Questão	40
1.2 - Descrição	59
1.3 - Obras	70
- Notas	105
2. - CLAUSTRO DO CEMITÉRIO	
2.1 - Estado da Questão	133
2.2 - Descrição	140
2.3 - Obras	156
- Notas	163

3.	-	CLAUSTRO DA LAVAGEM	
3.1	-	Estado da Questão	174
3.2	-	Descrição	179
3.3	-	Obras	189
	-	Notas	199
4.	-	CRASTA GRANDE	
4.1	-	Estado da Questão	209
4.2	-	Descrição	220
4.3	-	Obras	231
	-	Notas	246
5.	-	DORMITÓRIO E ZONA DO CRUZEIRO	
5.1	-	Estado da Questão	266
5.2	-	Descrição	271
5.3	-	Obras	278
	-	Notas	285
6.	-	CORREDOR DOS CONFESSIONÁRIOS, SACRISTIA E CASA-FORTE	
6.1	-	Estado da Questão	292
6.2	-	Descrição	297
6.3	-	Obras	302
	-	Notas	305
7.	-	PORTARIA REAL	
7.1	-	Estado da Questão	313
7.2	-	Descrição	315

7.3 - Obras	...	321
- Notas	...	327
8. - CASA DO CAPITULO INCOMPLETA		
8.1 - Estado da Questão	...	331
8.2 - Descrição	...	336
8.3 - Obras	...	343
- Notas	...	349
9. - TERREIRO DA IGREJA		
9.1 - Estado da Questão	...	356
9.2 - Descrição	...	362
9.3 - Obras	...	364
- Notas	...	368
10. - AQUEDUTO		
10.1 - Estado da Questão	...	373
10.2 - Descrição	...	376
10.3 - Obras	...	381
- Notas	...	395
11. - QUINTA DA GRANJA		
11.1 - Estado da Questão	...	407
11.2 - Descrição	...	409
11.3 - Obras	...	415
- Notas	...	419

CONCLUSÃO 423

FONTES E BIBLIOGRAFIA 430

INTRODUÇÃO

O Homem, enquanto homem, sempre tem algo que exerce um fascínio sobre ele. No nosso caso, o Convento da Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo de Tomar exerce um fascínio muito especial sobre nós de alguns anos a esta parte. Parte dele residirá, provavelmente, no facto de existir uma ligação familiar que nos une a esta cidade. Talvez que a outra parte se centre na vontade de conhecer, desvendar, interrogar, aquele monumento.

Lançado o mote, que foi aceite pelo orientador, logo nos dispusemos efectuar as pesquisas necessárias, de modo a obter as informações devidas. Para situar as campanhas de obras filipinas, resolvemos redigir uma abordagem ao ambiente cultural, a que se seguirá um esboço sobre alguns aspectos da vida conventual do século XVI neste mosteiro. Um edifício como este necessita se ser envolvido pelo tecido cultural da época, bem como das cenas do quotidiano pois, de contrário, torna-se um objecto estranho.

Ao iniciar a pesquisa, começámos por consultar a bibliografia existente. Esta debruça-se, de uma maneira geral, sobre os Claustros do Cemitério e da Lavagem, porque são obras do infante D. Henrique. De seguida, temos abundantes referências ao estilo

manuelino, à igreja, bem como à famosa janela da Sala do Capítulo. As referências centram-se ainda no Claustro de D.João III ou dos Filipes. Todo o resto parece cair no esquecimento. Só o dr.Vieira Guimarães dá algumas informações sobre os outros períodos da vida da Ordem de Cristo, ensaiando um estudo global.

Perante este programa, mais se fortaleceu a nossa convicção de elaborar a dissertação de mestrado sobre as obras filipinas. A nossa preocupação na presente dissertação consiste em dar a conhecer as campanhas de obras, os locais do Convento que delas beneficiaram, bem como os dinheiros envolvidos, para num futuro próximo partir para uma correcta identificação e posterior análise. Daí que tenhamos escolhido o presente título que mostra um carácter de generalidade.

Na segunda parte da presente dissertação achámos por bem dividir o Convento em algumas das principais zonas de intervenção. Assim, resolvemos elaborar o estado da questão, descrevendo com pormenor a parte do monumento que nos propomos dissecar, para acabarmos por referir as obras efectuadas no período filipino. No entanto ao falarmos sobre as obras preocupámo-nos em dar a conhecer, ainda que superficialmente, aquelas que foram efectuadas em períodos anteriores, na tentativa de estabelecer um perfeito elo de ligação.

Esperamos que esta dissertação tenha tido a virtude de mostrar o Convento de Cristo tal como ele é na realidade e não como nos é apresentado até há bem pouco tempo.

I - Fontes

a) Fontes manuscritas.

1 - Arquivo da Misericórdia de Tomar:

- Livro 73

2 - Arquivo Nacional da Torre do Tombo:

- Chancelaria de D.Filipe II, Padrões, Doações e
Mercês:

-Livro 1

-Livro 4

-Livro 6

-Livro 7

-Livro 36

-Livro 43

- Convento de Cristo:

- B-51-2

- B-51-5

- B-51-7

- B-51-14
- B-51-34
- B-51-47
- B-51-102
- B-51-104
- B-51-115
- B-51-119
- B-51-121
- B-51-124

- Maço 1
- Maço 3
- Maço 6
- Maço 10
- Maço 11
- Maço 14
- Maço 18, nº.2 e 3
- Maço 26
- Maço 28
- Maço 29
- Maço 33
- Maço 34
- Maço 43
- Maço 44
- Maço 50
- Maço 51
- Maço 52
- Maço 55

- Maço 56
- Maço 74
- Maço 75
- Maço 76

- Mesa da Consciência e Ordens:

- Livro 1
- Livro 16
- Livro 17
- Livro 18
- Livro 22

3 - Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra:

- Núcleo de Manuscritos:

- códice 79
- códice 398
- códice 588
- códice 784
- códice 1100

4 - Biblioteca Municipal de Tomar:

- Livro de Registos Cardoso

5 - Biblioteca Nacional de Lisboa

Secção de Reservados:

- Casa Almada Lencastre Basto, Secção Av.de
Roma, pacote 107.

- Colecção Pombalina:

- 154

- 241

- 249

- 648

- fundo Geral:

- Códice 153

- Códice 484

- Códice 601

- Códice 735

- Códice 736

- Códice 737

- Códice 884

- Códice 7698

- Códice 8842

- Códice 10851

- Iluminados

- 70

6 - Biblioteca Pública de Évora:

- Códice CIX

2-5

- Códice CXI

1-1

7 - Biblioteca Pública Municipal do Porto:

- Códice 704

b) Fontes impressas:

ANDRADE, Francisco de, Crónica do Rei D. João III,
Coimbra, 1796.

CASTELO-BRANCO, Manuel da Silva, "O obituário do Real
Convento de Cristo em Tomar", Boletim
Cultural Informativo da Câmara Municipal
de Tomar, Tomar, nº.1, 1981, pp.119-142;

nº.2, 1982, pp.107-128; nº.5, 1983,
pp.191-220; nº.6, 1983, pp.189-228.

-----, "Pedro Alvares Cabral numa Crónica
Inédita de 1503", Miscelânea Histórica de
Portugal, nº.4, pp.33-60.

Coleccion de documentos inéditos para la história de
Espanha (organizado pelos los Marqueses de Pidal y de
Miraflores), Madrid, Tomo VII, 1845, pp.344-348; idem,
Tomo XXXIII, s.d., pp.93-ss.; idem, Tomo XXXIV, 1859,
pp.160-ss.; idem, Tomo XL, 1862, pp.385-406; idem, Tomo
LX, 1875, pp.10-13.

Compendio da Regra e diffinicois dos Caualeiros da Ordem
de Nosso Senhor Jesu Christo, com alguns breves
apostolicos e privilegios à mesma ordem concedidos,
Lisboa, s.d..

COSTA, Frei Bernardo da, História da Militar Ordem de
Nosso Senhor Jesus Christo, Coimbra, of.de Pedro
Ginioux, 1771.

Definições e Estatutos dos cavaleiros e Frades da Ordem
de Nosso Senhor Jesus Cristo, Lisboa, of.Pedro Craesbuk,
1628.

HOLANDA, Francisco de, Album dos Desenhos das

Antigualhas, (introdução e notas de J.Feliciano Alves), Lisboa, livros Horizonte, 1989.

LAVANHA, João Baptista, Viagem da Cathólica Real Magestade del Rey D.Filipe II Nosso Senhor ao Reyno de Portugal, Madrid, Thomaas Iunti, 1622.

Memorial do Geral da Ordem de Cristo, Lisboa, of.de Manoel da Sylva, 1648.

MONCONYS, Iounad des voyages de Monsieur de ..., Lyon, Chez Horace Boissat e George Remens, 1665.

Regra e diffinçoes da Ordem do Mestrado de Nosso Senhor Iesu Christo, Lisboa, Germão Galhardo, 1520.

"Rol das obras que mandou fazer El rei D.Manuel na Charola, Sancristia e cerca", Anais da U.A.M.O.C., Tomar, vol.I, 1941, pp.177-181.

ROMAN, Jerónimo, "Libro de la ynclita Caualleria de Cristo en la Corona de Portugal", in Anais da U.A.M.O.C., Tomar, vol.I, 1920, pp.27-37; pp.109-120; pp.132-136; pp.147-148; pp.153-154.

SOARES, Pero Roiz, Memorial, (Leit. e revisão de M.Lopes de Almeida), Coimbra, 1953.

VELASQUEZ, Isidro, La entrada que en el Reino de Portugal
hizo la S.C.R.M. de Dom Philippe
Invictissimo, s.l., 1583.

ZURARA, Gomes Eanes, Crónica de Guiné, s.l.,
Liv^a.Civilização, 1973.

II - Bibliografia

ALCAIDE, Vitor Nieto e CREMADES, Fernando Checa, El Renacimiento, Formación y Crisis del Modelo Clásico, Madrid, Ediciones Istmo, 1983.

ALMEIDA, Fortunato de, História de Portugal, T.IV, Coimbra, 1925.

-----, História da Igreja em Portugal, reed.dir.por Damião Peres, vol.I, Porto, 1967.

ALVAREZ, Bouza, Portugal e a Memória Figurada de FilipeII, Penélope, N^o.4, Nov.1989, p.19-58.

ALVES, Ana Maria, As Entradas Régias Portuguesas, Lisboa, Livros Horizonte, s.d..

Anais da União dos Amigos dos Monumentos da Ordem de Cristo, 4 vols., Tomar, 1919 a 1967.

ATANÁZIO, M.C.Mendes, A Arte do Manuelino, Lisboa, Ed.Presença 1974.

BARBOSA, Inácio de Vilhena, Monumentos de Portugal Históricos, Artísticos e Arquitectónicos, Lisboa, Castro e Irmão Ed., 1886.

BARREIRA, João, A Arte Portuguesa, Arq. e Escultura,
Lisboa, Ed.Excelsior, s.d..

Boletim Cultural e Informativo da Câmara Municipal de
Tomar, Tomar, Gabinete de Educação e Cultura, Lisboa,
Nº.1, Março de 1981.

CAILLEUX, Jean, "Le Grand Coitre du Convent du Christ a
Thomar", in Portugal - Note de voyage, Paris,
1933, pp.133-145.

CASTELO-BRANCO, Fernando, Lisboa Seiscentista, Lisboa,
1969.

CASTELO-BRANCO, Manuel da Silva, Inéditos da Crónica da
Ordem de Cristo de Fr.Bernardo da Costa
(Tomar), Edição da Assembleia de
Santarém, 1980.

-----, "Inventário dos Prejuízos Causados no
Convento de Cristo em Tomar Durante a
3ª. Invasão Francesa", in Boletim Cultural
e Informativo da Câmara Municipal de
Tomar, Tomar, Nº.13, 1989, pp.31-44.

CHAVES, Luis, "A Casa da Ordem de Cristo Instituida em
Carnide, Termo de Lisboa no sec.XVI", in Anais da
U.A.M.O.C., Tomar, vol.IV, 1961, pp.55-62.

CIDADE, Hernani, A Literatura Autonomista sob os Filipes, Lisboa, 1940.

COELHO, Eduardo, Tomar à Vol d'Oiseau, Lisboa, Imprimerie Nationale, 1898.

COELHO, Henrique Trindade e BATELLI, Guido, Filippo Terzi Architetto e Ingegnere Militare in Portogallo (1577-1597), Firenze, 1935.

COELHO, M^a.da Conceição Pires, A Igreja da Conceição e o Claustro de D.João III do Convento de Cristo em Tomar, Santarém, 1987.

CORREIA, Virgílio, Estudos da História da Arte, Arquitectura, Coimbra, 1948

COUTO, João, Obras de Ourives Provenientes do Convento de Cristo de Tpmar e Guardadas no Museu de Arte Antiga, Tomar, Comissão Nacional de Turismo, 1945.

"Empreitadas das Lajes para o Dormitório do Convento", in Anais da U.A.M.O.C., Tomar, vol.II, 1948, pp.179.

FERRO, M^a.José Pimenta, "As doações de D.Manuel, Duque de Beja a Algumas Igrejas da Ordem de Cristo", in Do Tempo e da História, Lisboa, nº.4, 1971, p.153 a

-----, "A Vigairaria de Tomar nos Finais do sec.XV", in Do Tempo e da História, Lisboa, nº.4, 1971, p.139 a 151.

FIOCCO, Giuseppe, Il Chiostro Grande nel Convento di Cristo a Toamr e l'Opera di Filippo Terzi, Firenze, Leo S.Olschki Ed., (1938).

GACHARD, M., Lettres de Philippe II à ses Filles les Infantes Isabelle et Catherine Écrites Pendant son Voyage en Portugal (1581-1583), Paris, Librairie Plan, 1884.

GANDRA, M.Joaquim, "Três Cartas de Filipe III sobre as Aterações Ocorridas no Convento de Cristo de Tomar", in Boletim Cultural e Informativo da Câmara Municipal de Tomar, Nº.5, 1983, 185.

GODINHO, Vitorino Magalhães, Ensaio, II, Lisboa, L^a.Sá da Costa, 1968.

GOUVEIA, Alexandra R., "A Cobertura da Capela do Cruzeiro do Convento de Cristo em Tomar", in Boletim Cultural Informativo da Câmara Municipal de Tomar, Tomar, Nº.5, 1983, pp.37-55; Nº.7, 1984, pp.129-136; Nºs.11/12, 1989, pp.103-109.

GUIMARÃES, J.Vieira da Silva, O Claustro de D.João III em Tomar, Gaia, Ed.Pátria, 1931.

-----, A Estremadura, Lisboa, Imprensa Nacional, 1929.

-----, Exposição Portuguesa em Sevilha, Lisboa, Imprensa Nacional, 1929.

-----, A Igreja Manuelina do Monumento de Tomar, s.l., 1928.

-----, Marrocos e Três Mestres da Ordem de Cristo, Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa, 1916.

-----, A Ordem de Cristo, Lisboa, 1901.

-----, O Poema de Pedra de João de castilho em Tomar, Lisboa, 1934.

-----, Tomar, Notícia Historico-Arqueológica e Artística do Monumento de Cristo e das Igrejas de Santa Maria dos Olivais, de Santa Iria e de S.João, Porto, 1929.

-----, Tomar, Santa Iria, Lisboa, 1927.

GUSMÃO, Adriano de, "As Pinturas Murais da Charola de Tomar", in Anais da U.A.M.O.C., Tomar, vol.III, 1955, pp.135-141.

HAUPT, Albrecht, A Arquitectura do Renascimento em Portugal (Int. Crítica de Manuel C.Mendes Atanázio), Lisboa, Ed.Presença, 1986.

História de Portugal, dir.de Damião Peres, vol.V, terceira época (1557-1640), Barcelos, s.d..

JANA, Ernesto José Nazaré Alves, "O Oratório-Fortaleza de Tomar", Europeu, 9.4.1989, p.18.

KUBLER, George, A Arquitectura Portuguesa Chã (Entre as Especiarias e os Diamantes 1521-1706), Assírio Bacelar Ed., s.d..

LAMBERT, Elie, "Remarque sur le Plan des Églises Abbatiales de Tomar et de Batalha", in Congresso do Mundo Português, vol.II, Lisboa, 1940, pp.585, 603.

MACHADO, F.S.de Lacerda, O Castelo dos Templários, Figueira da Foz, Comissão de Iniciativa e Turismo, 1936.

MALKIEL-JIRMOUNSKY, Myron, "La Vierge aux. Anges du

Musée National de L'Art Ancien", in Anais da U.A.M.O.C., Tomar, vol.II, 1944, pp.49-60.

MARQUES, A.H.de Oliveira, História de Portugal, 2 vols., Lisboa, Palas Editores, 1973.

MARQUES, J.Francisco, A Parenética Portuguesa e a Dominação Filipina, Porto, INIC, 1986.

Memória acerca do Convento de Cristo em Thomar, Lisboa, Sociedade Propagadora de Conhecimentos úteis, 1842.

"Obras Efectuadas no Convento de Cristo no Tempo de Filipe II", in Anais da U.A.M.O.C., Tomar, vol.I, 1943, pp.224-225.

PONTE, Maria La-Salette da, e SILVA, Pedro Lourenço da, "Abordagem Arqueo-Histórica dos Paços do Castelo dos Templários (sondagem 1985)", in Boletim Cultural e Informativo da Câmara Municipal de Tomar, Tomar, N.ºs.11/12, pp.55-76.

-----, OLIVEIRA, Eduardo Pires, "Tomar em Gravuras de Madeira do sec.XIX", sep. Boletim Cultural e Informativo da Câmara Municipal de Tomar, Tomar, N.º.7, 1985, pp.53-104.

RACKZYNSKI, Atanasius, Les Arts en Portugal, Paris, Jule
Renovard et Cie., Libraires Éditeurs, 1846.

ROSA, A.de Sousa Amorim, Anais do Município de Tomar
(1137 a 1925), Tomar, 9 vols., 1941-1974.

----, Os Lagares e Moinhos da Ribeira da Vila, Tomar,
1964.

----, De Tomar, Lisboa, 1960.

ROSA, J.I.Costa, "A Basílica de Vicenza e o Claustro de
D.João III - Duas Obras da Mesma Época", in Boletim
Cultural e Informativo da Câmara Municipal de
Tomar, Tomar, N.º.7, 1984, pp.33-52.

----, "Os Oito Claustros do Convento de Cristo", in
Boletim Cultural e Informativo da Câmara Municipal
de Tomar, Tomar, N.º.1, 1981, pp.29-49.

SALEMA, V.da Costa, "Os Azulejos e a Capela da Casa da
Granja", in Boletim Cultural e Informativo da
Câmara Muncipal de Tomar, Tomar, N.ºs.11/12, 1989,
pp.93-101.

SANTANNA, E.Cosmelli de, Tomar Monumental, Lisboa,
Imprensa Libanio da Silva, 1938.

- SANTOS, Cândido dos, Os Jerónimos em Portugal, das Origens aos Fins do sec.XVII, Porto, INIC, 1980.
- SANTOS, J.António dos, Monumentos das Ordens Militares do Templo e de Cristo em Tomar, Lisboa 1879.
- SANTOS, Luis Reis, Monuments du Portugal, Lisbonne, Secretariat National de l'Information, s.d.
- SARAIVA, António José, História da Cultura em Portugal, vol.I, Lisboa, 1950.
- SARAIVA, António José, e LOPES, Oscar, História da Literatura Portuguesa, 10ª.ed., Porto, 1978.
- SEQUEIRA, Gustavo de Matos, Inventário Artístico de Portugal, vol.III, Lisboa, A.N.B.A., 1949.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo, História de Portugal, vol.IV, s.l., Ed.Verbo, 1979.
- , A Historiografia Portuguesa, vol.II, Lisboa, Ed.Verbo, 1973.
- , O Reinado de D.António Prior do Crato, vol.I, Coimbra, 1956.
- , O Surto Regional Português na Legislação dos

Filipes (1581-1625). Papel das Áreas Regionais na Formação Histórica de Portugal, Lisboa, 1975, pp.381-479.

SERRÃO, Joel, direcção de, Dicionário de História de Portugal, 6 vols., s.l., Iniciativas Editoriais (1975-1978).

SHEARMAN, John, O Maneirismo, São Paulo, Ed.Cultrix, 1978.

SILVA, Eugénio S.Figueiredo e, "O Convento de Cristo nos fins do sec.XIX e nos princípios do sec.XX", in Anais da U.A.M.O.C., Tomar, vol.III, 1958-59, pp.217-223, pp.240-253.

SILVA, J.H.Pais da, Estudos Sobre Maneirismo, Lisboa, Ed.Estampa, 1983.

-----, Páginas de História da Arte, 2 vols., Lisboa, Ed.Estampa, 1986.

SIMÕES, J.M.Santos, "Um Cárcere Desconhecido no Convento de Cristo?", in Anais da U.A.M.O.C., vol.II, Tomar, 1945, pp.104-106.

-----, "A entrada de Filipe II em Tomar 1619", in Estudos Tomarenses, Tomar, 1943.

-----, "Inscrições Lapidares no Convento de Cristo", in Anais da U.A.M.O.C., vol.II, Tomar, 1945-46, pp.84-89; pp.97-100; pp.106-111.

-----, "Uma Referência ao Convento de Cristo", in Anais da U.A.M.O.C., Tomar, vol.I, 1942, pp.190-192.

SOTO, Jose Ramon Paniagna, Vocabulário Básico de Arquitectura, 3ª.Ed., Madrid, Ed.Cátedra, s.d..

SOUSA, Ernesto, Para o Estudo da Escultura Portuguesa, Porto, Ed.E.C.M.A., 1965.

SOUSA, J.M.Cordeiro de, Notícia Descritiva e Histórica da Cidade de Tomar, Tomar, 1903.

TEIXEIRA, F.A.Garcez, "A Casa do Capítulo Incompleta do Convento de Cristo", in Anais da U.A.M.O.C., Tomar, vol.I, 1927, pp.69-84.

-----, "Estudo Sobre Alguns dos Quadros que Pertenceram ao Convento de Cristo", in Anais da U.A.M.O.C., Tomar, vol.I, 1919, pp.13-16, pp.125-128.

-----, Filippo Terzi - Um Livro Pernicioso, Lisboa, 1936.

-----, Uma Iluminura do sec.XVI, Lisboa, 1925.

-----, "As Imagens do Interior da Charola", in Anais da U.A.M.O.C., Tomar, vol.I, 1943, pp.220-224.

-----, Portugal. A Arte, os Monumentos, a Paisagem, os Costumes, as Curiosidades, Tomar, (1934).

-----, Tomar. castelo dos Templários e Convento de Cristo, Porto, 1929.

Tesouros Artísticos de Portugal, dir.por José António Ferreira de Almeida, Lisboa, 1976.

Tomar, Tomar, Gabinete de educação e Cultura, 1982.

VANUXEN, Jacques, "La Rotonde des Templiers à Tomar", in Portugal - Note du Voyage, Paris, 1933, pp.52-60.

VASCONCELOS, Joaquim de, História da Arte em Portugal, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1985.

VELOSO, Carlos, Tomar Setecentista na Obra de Viajantes Estrangeiros, Tomar, 1988.

VITERBO, F.M.Sousa, Dicionário Histórico e Documental dos Arquitectos e Engenheiros Militares Portugueses

ou ao Serviço de Portugal, Edição em fac-símile,
Lisboa, I.N.C.M., 1986.

Notícia de Alguns Pintores Portugueses e de
Outros que sendo Estrangeiros, Exerçeram a Sua
Arte em Portugal, Lisboa, Academia das Ciências
de Lisboa, 1903.

WITTE, Charles Martial de, "Une Tempête sur le Convent de
Tomar (1558-1580)", Arquivos do Centro Cultural
Português, Lisboa, vol.XXV, 1988, pp.307-423.

